

O Menino da Porteira
Jair Rodrigues

A

Toda vez que eu viajava

E

Pela estrada de Ouro Fino

De longe eu avistava

A

A figura de um menino

Que corria abrir a porteira

E

Depois vinha me pedindo

Toque o berrante seu moço

D E A

Que é pra eu ficar ouvindo

D

Quando a boiada passava

E

E a poeira ia baixando

Eu jogava uma moeda

A

Ele saia pulando

Obrigado boiadeiro

E

Que Deus vá lhe acompanhando

Pra aquele sertão afora

D E A (E A E A E A E A E A)

Meu berrante ia tocando

A

No caminho desta vida

E

Muito espinho eu encontrei

Mas nenhum caso mais fundo

A

Do que isso que eu passei

Na minha viagem de volta

E

Qualquer coisa eu cismei

Vendo a porteira fechada

D E A

O menino não avistei

D

Apeei do meu cavalo

E

Num ranchinho à beira chão

Vi uma mulher chorando

A

Quis saber qual a razão
Boiadeiro veio tarde

E

Veja a cruz no estradão
Quem matou o meu filhinho

D E A (E A E A E A E A E A)

Foi um boi sem coração

A

Lá pra banda de Ouro Fino

E

Levando gado selvagem
Quando passo na porteira

A

Até vejo a sua imagem

O seu rangido tão triste

E

Mais parece uma mensagem
Daquele rosto trigueiro

D E A

desejando-me boa viagem

D

A cruzinha do estradão

E

Do meu pensamento não sai
Eu já fiz um juramento

A

Que não esqueço jamais
Nem que o meu gado estoure

E

Que eu precise ir atrás
Nesse pedaço de chão

D E A

Berrante eu não toco mais
(E A E A E A E A E A)